



## **A EDUCAÇÃO ESTADUAL DE HUMAITÁ FRENTE A PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS**

**Elízia Peres Celestino<sup>1</sup>**

**Priscilla de Jesus Leão Torres<sup>2</sup>**

**Ana Cláudia da Silva Oliveira da Cruz<sup>3</sup>**

Para evitar a disseminação do coronavírus, o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC), criou o projeto “Aula em Casa”, que iniciou em 23 março de 2020 como uma solução para dar continuidade ao ano letivo e atender estudantes do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, de todo o Ensino Médio e posteriormente, a partir de 1º de abril, os estudantes de 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental.

Regulamentado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), por meio da Resolução nº 30/2020, os conteúdos foram reorganizados por uma equipe de Manaus para atender as necessidades dos estudantes da educação básica. A transmissão das atividades foi iniciada e continua sendo realizada através de alguns canais abertos de televisão, plataformas Saber Mais e Ambiente virtual de aprendizagem, *YouTube* e aplicativo *Mano*.

Após a regulamentação do projeto e a divulgação para gestores, professores, pais, estudantes e comunidade, foi solicitado que as escolas também utilizassem outros meios para manter o contato com os pais e alunos. Assim, os professores de Humaitá, além de utilizarem as plataformas *google classroom* e *e-mails*, também passaram a utilizar grupos de *whatsApp* para o

---

<sup>1</sup> Mestra em Ensino de Ciências e Humanidade e Pedagoga da SEDUC/Humaitá – AM. E-mail: eliziapcel@gmail.com.

<sup>2</sup> Especialista e Coordenadora adjunta Pedagógica da SEDUC/Humaitá - AM. E-mail: prry\_torres@hotmail.com.

<sup>3</sup> Especialista e Assessora de Matemática da SEDUC/Humaitá – AM. E-mail: anaclaudiacruz@hotmail.com.



acompanhamento das turmas em que ministram aulas, possibilitando aos estudantes sanar possíveis dúvidas quanto aos conteúdos estudados.

A divulgação do projeto aconteceu por meio das redes sociais (*whatsApp*, *facebook*, *e-mails* e página da Coordenadoria) e ainda foram utilizados panfletos, distribuídos nos principais pontos comerciais e divulgação nas rádios da cidade.

A Coordenadoria de Humaitá tem realizado o acompanhamento das atividades nas escolas junto aos gestores e pedagogos como forma de dar subsídios *online* para o funcionamento do projeto. Tendo em vista as dificuldades enfrentadas por todos nesse tempo de pandemia, o acompanhamento tem ocorrido diariamente.

Compreendemos que o projeto é uma alternativa para que os alunos continuem estudando, bem como oferece oportunidades a todos os envolvidos. Porém, os obstáculos são acentuados tendo em vista que parcela considerável de educandos não possuem telefone celular e acesso à internet. Junto com as escolas e SEDUC/Sede, a Coordenadoria local tem buscado outras formas de viabilizar o acesso desses estudantes. Em face disto, medidas têm sido adotadas: impressão de atividades e distribuição do livro didático ao público sem acesso a esses recursos tecnológicos. Entretanto, ainda há um número considerável de alunos que não está acompanhando as aulas *online*.

Além dos problemas supracitados, há também que se considerar o medo, a ansiedade e outros males que têm acompanhado muitas famílias e profissionais neste momento de dúvida e incerteza quanto ao futuro. Apesar das agruras vivenciadas no ambiente escolar, pouco se imaginava a possibilidade de passar por uma “tempestade” que limitou as ações da Coordenadoria, mas ao mesmo tempo estimulou o desenvolvimento de novas formas de educar.

Os esforços da SEDUC para viabilizar o processo educacional são reconhecidos, visto que transmite via TV e redes sociais em todas as quartas-feiras, o programa Sala do Professor e Diálogos formativos, com a participação *online* de professores renomados como António Nóvoa, professores da própria SEDUC, médicos, psicólogos e psiquiatras para debater sobre os desafios das aulas em casa. No caso dos médicos, a participação se realiza por meio do



telefone celular e *e-mail* com orientações e atendimento à saúde emocional dos professores, estudantes e famílias.

De certo, os esforços dos professores de Humaitá têm sido fundamentais para o funcionamento do projeto, junto à escola e à família, utilizando-se de ferramentas disponíveis, as dificuldades enfrentadas têm sido transformadas em oportunidades de continuar ensinando e aprendendo.

Não se pode prever o futuro, mas é possível viver o presente! E o que se tem presenciado, como disse Bento Augusto, são atitudes individuais e coletivas que tem determinado uma coragem de buscar, de realizar, de ir ao encontro daquilo que até então parecia intransponível.

### **Referências bibliográficas**

AMAZONAS. Resolução nº 30/2020, de 18 de março de 2020. Dispõe sobre o regime especial de aulas não presenciais no Sistema de Ensino do Estado do Amazonas, como medida preventiva e disseminação do COVID-19. **Conselho Estadual de Educação do Amazonas**. Disponível em: <http://www.educacao.am.gov.br/aula-em-casa/>. Acesso em: 19 mar. 2020.